

***Varronia curassavica* (*Cordia verbenacea*) COMO MEDICAMENTO
FITOTERÁPICO E NA TRADIÇÃO CAIÇARA: REVISÃO SISTEMÁTICA
ODS 3**

Ana Clara Bonjorni Diniz (Universidade de Taubaté)
Ana Clara Sant'Anna (Universidade de Taubaté)
Sarah Nikaido Fernandes (Universidade de Taubaté)
Sophia Vaz Jacob (Universidade de Taubaté)
Marcos Roberto Furlan (Universidade de Taubaté)

O uso de plantas medicinais remonta à antiguidade, sendo parte essencial das práticas terapêuticas tradicionais em diversas culturas. A *Varronia curassavica* (sinônimo botânico *Cordia verbenacea*), popularmente conhecida como erva-baleeira, é amplamente utilizada pela comunidade caiçara para o tratamento de processos inflamatórios, como analgésico natural e agente cicatrizante. Essa planta é reconhecida por suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, atribuídas principalmente à presença de compostos como óleos essenciais, flavonoides e taninos. Este estudo tem como objetivo investigar, por meio de evidências científicas, a eficácia da *V. curassavica* no tratamento de dores e inflamações musculares, visando promover o bem-estar físico e mental, em consonância com os efeitos dos fármacos convencionais. Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática utilizando a base de dados *Cochrane Library*, com critérios de inclusão restritos a publicações dos últimos vinte anos e ensaios clínicos de fase III. O unitermo utilizado na busca foi *Cordia verbenacea*. A pesquisa resultou em um único ensaio clínico randomizado e controlado, que será analisado em profundidade nesta revisão. O estudo selecionado avaliou a eficácia de um creme fitoterápico à base de *V. curassavica* em comparação com o fármaco tópico diclofenaco dietilamônio, no tratamento de contusões, entorses, traumas e lesões musculares. Ambos os tratamentos foram administrados três vezes ao dia (a cada oito horas) durante dez dias. Os resultados demonstraram eficácia significativa em ambos os grupos, com destaque para o fitoterápico, que apresentou desempenho estatisticamente superior em termos de alívio da dor e redução da inflamação, mantendo a mesma tolerabilidade clínica que o fármaco convencional. Apesar da limitação quanto ao número de estudos clínicos disponíveis, os dados obtidos são suficientes para respaldar o uso medicinal da *V. curassavica* no tratamento de dores musculares, entorses e contusões. Os achados corroboram o conhecimento tradicional da população caiçara, evidenciando o potencial da planta como alternativa terapêutica eficaz e segura, com possibilidade de substituição parcial ou complementar aos medicamentos sintéticos.

Palavras-chave: fitoterapia; inflamação muscular; medicina tradicional; erva-baleeira.